



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I

SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

EIXO TEMÁTICO: ENFERMAGEM OBSTÉTRICA E NA SAÚDE DA MULHER
MODALIDADE: ORAL

IMPACTOS DA MASTECTOMIA NO COTIDIANO DE MULHERES EM IDADE
REPRODUTIVA: REVISÃO DA LITERATURA

Mayrla Sales¹
Raynne Cristina Gomes Moreira²
Andreliny Bezerra Silva³
Marina da Silva dos Santos⁴
Kelly Suianne de Oliveira Lima⁵
Raquel Cardoso de Almeida⁶

RESUMO

INTRODUÇÃO: A palavra câncer carrega muitos significados e quando se trata do câncer de mama, o medo sobressai, pois é uma parte do corpo valorizada pelas mulheres. Dentre a população feminina, a ocorrência de câncer de mama apresenta grande magnitude no Brasil, e acomete mais frequentemente mulheres na menopausa, em detrimento a população mais jovem. Quando acometidas, muitas jovens sofrem o impacto psicossocial de serem diagnosticadas e apresentam sintomas psicológicos graves na maioria das vezes. Sobretudo, como é considerado pouco frequente em mulheres de idade jovem, o câncer em questão, deve ser enfatizado, tendo em vista a vasta carga de efeitos negativos que podem ocorrer, tornando-se de extrema relevância pesquisas nessa área. **OBJETIVOS:** Descrever por meio da literatura disponível, os impactos encontrados no enfrentamento da mulher em idade reprodutiva, submetida à mastectomia. **MÉTODO:** Trata-se de uma revisão da literatura com abordagem qualitativa descritiva. A pesquisa foi realizada no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) no mês de abril, usando os seguintes descritores: "Enfermagem", "Mastectomia", "Mulheres" e "Neoplasias da Mama". Foram utilizados como critérios de inclusão: texto disponível, base de dados (MEDLINE, BDENF e LILACS), limite (feminino), Idioma (Português), últimos cinco anos de publicação e tipo de documentos (Artigos). Os critérios de exclusão foram artigos repetidos e que não se enquadravam a temática. Ao final restaram 05 artigos para leitura e discussão final. **RESULTADOS/DISCUSSÕES:** Os estudos analisados apontaram que o câncer de mama é uma doença que carrega um estigma, com forte repercussão psicológica, e traz uma diversidade de sentimentos negativos, como medo, ansiedade,

¹Discente do Curso de Graduação em Enfermagem - URCA/UDI. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: mayrlasales1@gmail.com

²Discente do Curso de Graduação em Enfermagem - URCA/UDI. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: raynne7@gmail.com

³Discente do Curso de Graduação em Enfermagem - URCA/UDI. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: andrelinysilva@hotmail.com

⁴Discente do Curso de Graduação em Enfermagem - URCA/UDI. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: marina20162017@gmail.com

⁵Discente do Curso de Graduação em Enfermagem - URCA/UDI. Membro do Grupo de Pesquisa Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). E-mail: kellysuiianne@gmail.com

⁶Enfermeira, Professora Temporária da Universidade Regional do Cariri - URCA, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa, Clínica, Cuidado e Gestão em Saúde (GPCLIN). Email rachelcardoso@gmail.com



VI SEMANA DE ENFERMAGEM DA URCA

I

SIMPÓSIO DE ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA DA REGIÃO CENTRO-SUL

angústia e sobrecarga emocional, desde o momento do diagnóstico até o fim do tratamento. O aspecto físico das mamas tem relação direta com a sensualidade e vaidade de um corpo bonito, além de desempenhar um papel importante na maternidade, considerado relevante pelas mulheres na sociedade moderna. Desse modo, mastectomia é uma das abordagens terapêuticas experimentadas como a consequente mutilação das mamas e que tem forte repercussão em sua feminilidade, fazendo com que vivenciem diferentes consequências emocionais, físicas e sociais, associadas à imagem corporal. A mesma, causa grande impacto na baixa da autoestima da mulher, fazendo com que ela desenvolva o medo de não ser aceita fisicamente pela sociedade. Mesmo com os avanços das pesquisas em relação ao tratamento, a mulher ainda sente medo da morte, durante toda a trajetória de enfrentamento da doença, o que causa sofrimento devido ao aumento de sua preocupação com questões como autoimagem, vida social, família e outros contextos, principalmente na mulher em idade reprodutiva, sendo de suma importância, uma assistência pautada na integralidade e individualidade do cliente, durante todo o percurso do tratamento. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Assim sendo, a mastectomia causa um impacto negativo considerável na vida de mulheres que passaram pelo procedimento, afetando sua qualidade de vida. Desse modo, se faz necessário a atuação de toda a equipe de saúde nesse contexto, associada a uma maior realização de pesquisas nessa área e condutas baseadas em evidências científicas.

DESCRIPTORIOS: Enfermagem, Mastectomia, Mulheres, Neoplasias da Mama.

REFERÊNCIAS:

ALMEIDA, T. G.; COMASSETTO, I.; ALVES, K. M. C.; SANTOS, A. A. P.; SILVA, J. M. O.; TREZZA, M. C. S. F. Vivência da mulher jovem com câncer de mama e mastectomizada. **Escola Anna Nery Revista de Enfermagem**, v. 19, n. 3, p. 432-438, 2015.

GOMES, N. S.; SOARES, M. B. O.; SILVA, S. R. Autoestima e qualidade de vida de mulheres submetidas à cirurgia oncológica de mama. **Revista Mineira de Enfermagem**, v. 19, n. 2, p. 120-132, 2015.

SOUSA, K. A.; PINHEIRO, M. B. G. N.; FERNANDES, M. C.; COSTA, S. P.; OLIVEIRA, E. J. C.; SILVA, I. D. Sentimentos de mulheres sobre as alterações causadas pela mastectomia. **Revista de Pesquisa: Cuidado é fundamental online**, v. 8, n. 4, p. 5032-5038, 2016.